

GOVERNO DO ESTADO  
**DECRETO Nº 354**  
**DE 10 DE JULHO DE 2023**

Acrescenta os artigos 40-C, 40-D, os incisos VII e VIII ao “caput” do art. 616-B, o art. 616-C-B, o § 2º-A ao art. 616-F, o §3º ao art. 616-G; altera o art. 616-A, o “caput” do art. 616-B, o art. 616-D, o “caput” e os §§ 1º e 3º do art. 616-F e revoga os artigos 40-A, 40-B, o inciso II do “caput” do art. 616-B e o art. 616-H, todos do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto nº 21.400, de 10 de dezembro de 2002.

***O GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE***, no uso das atribuições que lhe são conferidas nos termos do Art. 84, incisos V, VII e XXI, da Constituição Estadual; e em consonância com a Lei nº 9.156, de 08 de janeiro de 2023; como também as disposições constantes do proc. digital nº 2398/2023-PRO.ADM.-SEFAZ, e

Considerando o disposto na Lei nº 9.176, de 31 de março de 2023, que altera acrescenta e revoga dispositivos da Lei nº 3.796, de 26 de dezembro de 1996, que dispõe quanto ao Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), e dá providências correlatas;

Considerando o disposto na Lei nº 9.177, de 31 de março de 2023, que altera, acrescenta e revoga dispositivos da Lei nº 4.731, de 27 de dezembro de 2002, que dispõe sobre o Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza e sobre a adição de pontos percentuais a alíquotas do ICMS incidentes em determinadas operações e prestações com determinados produtos e serviços, com a correspondente arrecadação vinculada ao mesmo Fundo,

***DECRETA:***

**Art. 1º** Ficam acrescentados os artigos 40-C, 40-D, os incisos VII e VIII ao “caput” do art. 616-B, o art. 616-C-B, o § 2º-A ao art. 616-F, o §3º ao art. 616-G; alterados o art. 616-A, o “caput” do art. 616-B, o art. 616-D, o “caput” e os §§ 1º e 3º do art. 616-F, todos do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto nº 21.400, de 10 de dezembro de 2002, que passa a vigorar com a seguinte redação:

***“Art. 40-C. As alíquotas do ICMS incidentes nas operações e prestações indicadas no art. 616-B deste***

***Regulamento devem ser acrescidas de 02 (dois) pontos percentuais, relativos à parcela correspondente ao Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, nos seguintes produtos:***

***I – dinamite e explosivos para emprego na extração mineral ou na construção civil, foguetes de sinalização, foguetes e cartuchos contra granizo e semelhantes;***

***II – artigos e alimentos para animais de estimação, exceto medicamentos e vacinas;***

***III – isotônicos, energéticos, bebidas gaseificadas não alcoólicas e refrigerantes;***

***IV – bebidas alcoólicas;***

***V – ultraleves e suas partes e peças:***

***a) asas-delta;***

***b) balões e dirigíveis;***

***c) partes e peças dos veículos e aparelhos indicados nos itens anteriores;***

***VI – embarcações de esporte e recreio:***

***a) barcos infláveis – NCM – 8903.10.00;***

***b) barcos a remo e canoas – NCM – 8903.99.00;***

***c) barcos a vela, mesmo com motor auxiliar – NCM – 8903.91.00;***

***d) barcos a motor – NCM – 8903.92.00 e 8903.99.00;***

***e) iates NCM – 8903.9;***

***f) esquis aquáticos ou jet-esquis – NCM – 9506.29.00;***

***VII – armas de fogo (por deflagração de pólvora), armas de ar comprimido, de mola ou de gás, para defesa pessoal, de tiro a alvo ou de caça, inclusive revólveres; pistolas, espingardas e carabinas, ainda que destinados a tiros de festim (sem bala) ou com êmbolo cativo para abater animais – NCM – 93.01 a 9304;***

***VIII – munições para armas da alínea anterior – NCM – 9306;***

***IX – jóias:***

***a) artefatos de joalheria e de ourivesaria e suas partes, de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos (NCM – 7113 e 7114);***

***b) obras de pérolas naturais ou cultivadas, de pedras preciosas ou semipreciosas, de pedras sintéticas ou reconstituídas (NCM – 7116);***

***X – perfumes (extratos) NCM 3303.00.10;***

***XI – pólvoras, explosivos, artigos de pirotecnia e outras matérias inflamáveis, a saber:***

***a) pólvoras propulsivas NCM - 3601;***

***b) explosivos preparados NCM - 3602;***

***c) estopins ou rastilhos, cordéis detonantes, cápsulas fulminantes, escorvas, espoletas, detonadores elétricos – NCM - 3603;***

***d) bombas, petardo, busca-pé, estalos de salão e outros fogos semelhantes, foguetes, cartuchos – NCM - 3604.90.90;***

***XII – fogos de artifícios (NCM - 3604.10.00);***

***XIII – cervejas e chopes;***

***XIV – pranchas de surfe – NCM - 9506.29.00;***

***XV – pranchas a vela – NCM - 9506.21.00 (Lei nº 8.042/2015);***

***XVI – semijoias e artigos de bijuteria;***

***XVII – jogos eletrônicos de vídeo (NCM - 9504.10.10), e suas partes e acessórios - NCM - 9504.10.9;***

***XVIII – cartas para jogar - NCM - 9504.40.00;***

***XIX – bola de tênis – NCM 9506.61.00 e raquetes de tênis mesmo não encordados - NCM 9506.51.00;***

***XX – produtos eróticos;***

**XXI – cigarros, cigarrilhas, charutos e fumos industrializados.**

**Parágrafo único. Para cumprimento das obrigações principal e acessória decorrentes do adicional previsto no “caput” deste artigo, deverão ser observadas as disposições dos artigos 616-A a 616-I deste Regulamento.” (NR)**

**“Art. 40-D. As alíquotas do ICMS incidentes nas operações e prestações não relacionadas no art. 40–C, devem ser acrescidas de 1 (um) ponto percentual, relativo à parcela correspondente ao Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, observado o disposto nos artigos 616-A a 616-I deste Regulamento.”**

**“Art. 616-A. O recolhimento do valor correspondente à adição de 1 (um) ou de (2) dois pontos percentuais a alíquota do ICMS, relativa à parcela do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, nas operações e prestações com os produtos e serviços especificados no art. 40-C e 40-D deste Regulamento, deverá ser efetuado em separado, de acordo com as disposições deste Capítulo.”**

**“Art. 616-B. A parcela adicional, de um (1) ou de dois (2) pontos percentuais, de que trata este Capítulo, incidirá uma única vez sobre as mercadorias e serviços indicados nos artigos 40-C e 40-D deste Regulamento:**

.....

**VII – nas operações de aquisição, por contribuinte do imposto, de bens destinados ao uso ou consumo do estabelecimento;**

**VIII – nas operações e prestações interestaduais de aquisições por optante do Simples Nacional, hipótese em que o adicional será devido em conjunto com a complementação da alíquota interestadual, observado o disposto nos §§ 8º e 9º do art. 674-A deste Regulamento.” (NR)**

**“Art. 616-C-B. A parcela adicional, de um (1) ou de dois (2) pontos percentuais, de que trata este Capítulo, de que trata este Capítulo, não deverá incidir:**

**I – na saída de mercadorias por optante do Simples Nacional quando a respectiva aquisição se deu em operação interna;**

**II – na aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado do contribuinte,**

**III – nas operações sujeitas a alíquota ‘ad rem’.” (NR)**

**“Art. 616-D. Nas operações previstas no art. 616-B, com as mercadorias e serviços sujeitas à parcela adicional de que trata este Capítulo, o documento fiscal deverá ser emitido com a alíquota prevista para a mercadoria ou serviço conforme art. 40, devendo ser destacado o referido adicional no campo próprio da Nota Fiscal Eletrônica.**

**Parágrafo único. O optante do Simples Nacional deve, no quadro “Dados Adicionais”, campo “Informações Complementares”, destacar a base de cálculo, o adicional de 1% (um por cento) ou de 2% (dois por cento) e o valor resultante de sua aplicação, a ser destinado ao Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza.” (NR)**

**“Art. 616-F. O registro na EFD ICMS IPI, das operações com os produtos sobre os quais incide o adicional destinado ao FECOP, observará os procedimentos previstos no Guia Prático da EFD.**

**§ 1º Salvo disposição em contrário, o imposto correspondente ao adicional previsto neste artigo não poderá ser compensado com quaisquer créditos, devendo ser utilizado o código de ajuste da Tabela 5.3 SE70010000, no registro C197.**

.....

**§ 2º-A O contribuinte optante do Simples Nacional deve emitir planilha mensal, para exibição ao fisco quando solicitado, contendo, no mínimo:**

**I – a identificação do contribuinte;**

**II – período a que se refere;**

**III – número dos documentos emitidos com os dados da observação prevista no parágrafo único do art. 616-D deste Regulamento;**

**IV – somatório dos valores contidos nas informações complementares dos documentos fiscais, para apuração do valor da parcela adicional.**

**§ 3º A planilha de que trata o § 2º deste artigo deverá ser arquivado pelo próprio contribuinte para exibição ao Fisco quando solicitado, observado o prazo prescricional.” (NR)**

**“Art. 616-G. ...**

.....  
**§ 3º O prazo para o recolhimento do adicional de que trata este capítulo será definido em ato do Secretário de Estado da Fazenda, seguindo a mesma data de vencimento da receita principal à qual está atrelado.” (NR)**

**Art. 2º** Ficam revogados os artigos 40-A, 40-B, o inciso II do “caput” do art. 616-B e o art. 616-H, todos do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto nº 21.400, de 10 de dezembro de 2002.

**Art. 3º** Ficam convalidados os procedimentos adotados pelos contribuintes e pela Administração Fazendária, relativo as alterações efetuadas por este Decreto, no período compreendido entre 1º de maio até a data de sua publicação, não cabendo desembolso e nem restituição de valores eventualmente pagos.

**Art. 4º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 1º de maio de 2023.

Aracaju, 10 de julho de 2023; 202º da Independência e 135º da República.

**FÁBIO MITIDIERI**  
**GOVERNADOR DO ESTADO**

**Jorge Araújo Filho**  
**Secretário de Estado-Chefe da Casa Civil**

**Sarah Tarsila Araújo Andreozzi**  
**Secretária de Estado da Fazenda**

**Cristiano Barreto Guimarães**  
**Secretário Especial de Governo**